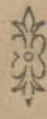


INDEPENDENTE

Editor—João da Silva.
Redacção e administração—Rua de S. Thiago 14 e 16
Impressão—Typographia de Albano Pires, rua da Rainha, 120.



Condições d'assignatura
Ano, 1\$200; com estampilha 1\$500. África e Brasil, 3\$000 reis.
Publicações—Anuncios e comunicados, por linha 40 reis, repetições 20 reis.

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

GUIMARÃES, 1 de junho DE 1902

VIDA NOVA

Todos fallam e tanto em vida nova que se torna necessário fallarmos também para se não suppor que andamos alheados e longe d'este lindo cantinho do mundo.

Sobre tão momento assunto, jornaes dos mais ligados, as «Novidades» e o «Imparcial» penduram nos labios d'el-rei para experimentar o effeito longos discursos que os redactores laboriosamente compuseram.

Em um d'esses discursos, que para os fazer parar no caminho de immoralidades e desregramentos onde correm á desfilada, a magestade devia ter declamado aos homens da rotação partidaria no entender de um esclarecido espirito que o compoz e enviou ao «Imparcial», ha coisas bellamente pensadas que atestam grande experiença e lucido criterio, mas ha outras com que não podemos concordar, e não queremos deixar sem comentario.

E' digno de todo o aplauso nainnumeração das medidas que ainda podem salvar-nos, — o que o esclarecido anonymo pensa dever fazer-se ao parlamento, ás pequenas industrias, aos lugares inúteis e aos funcionários porventura reduzidos á mizeria com a supressão d'esses lugares mas nas

ideias expendidas sobre o exercito e a sua remodelação estão os pontos em que totalmente discordamos.

Queria elle que todos os officiaes, activos e inactivos aproveitaveis fossem espalhados pelo paiz a derramar a instrucção militar, que uma rigorosa educação militar fosse também fornecida em todas as escolas e que as reservas constituíssem uma força geral adestrada quanto possível.

Os perigos de este excesso de militarismo é superfluo expolos, e as vantagens que d'ahi adviriam ao paiz ninguém as conhece.

Não é preciso dizer o por que todos o sabem que temos hoje vida por causas variadas muito diversas do poder das nossas armas, e que mesmo quando cada habitante de Portugal se transformasse num soldado a valer, obediente, bom atirador, arrojado e corajoso, o paiz não poderia lutar desajudado d'outro auxilio, contra uma invasão estrangeira.

Para quê então a nossa metamorphose num reino de soldados, para quê?

Bem melhor, muito melhor seria acabar de vez com o exercito, creando um corpo de tropas para o ultramar, única parte onde podemos ter guerras e sustentá-las com vantagem, outro exclusivamente para a polícia interna do paiz e deixando ficar os guardas fiscais.

Assim realizava-se uma

economia enorme sem nada perder, mas quem se sente bastante ouzado para o fazer?

Festas Gil Vicente

Damos hoje o programma definitivo das grandes festas que em honra de Gil Vicente, promove a Sociedade Martins Sarmento.

A distincta agremiação, presidida por um grupo de cavaleiros escolhidos entre o que Guimarães, conta de mais ilustrado, não quiz nem podia deixar passar em silencio na terra do grande comic, uma data por tantos titulos digna de commemorar-se.

Tomou ella a iniciativa das imponentes festas a que devem associar-se concorrendo na medida de suas forças todos os que sentem orgulho em ter nascido n'este cantinho de Portugal, patria da nossa patria e berço glorioso de tantos nomes illustres.

Programma dos festejos promovidos pela Sociedade Martins Sarmento, em honra de Gil Vicente, commemorativos do 4.º centenario da fundação do theatro nacional em Guimarães.

Uma salva real e bandas de musica anunciarão a alvorada.

Ao meio dia girandolas de foguetes anunciarão o começo de uma sessão solemne pro-

movida pela camara municipal que se realizará no amplo salão do tribunal judicial para a qual serão convidadas as auctoridades, Sociedade Martins Sarmento, corporações e pessoas de distincção.

Finda a sessão solemne queimar-se-hão girandolas de foguetes e bandas de musica percorrerão as ruas da cidade; ao mesmo tempo sahirá do edificio da camara municipal um bando em estylo do seculo XVI composto dos officiaes da secretaria e empregados menores, levando as bandeiras nacional e da cidade precedido de bandas de musica, sendo lançado nos logares do costume pelo pregoeiro da camara anunciando os festejos e pedindo aos habitantes que illuminem e decorem as suas casas.

Durante o percurso do bando sera queimado fogo profusamente fornecido pelos mais afamados pyrotechnicos. Findo o bando e durante a tarde, varias phylarmonicas executarão os mais escolhidos trechos musicais em corétos especiaes armados em várias ruas e praças.

As ruas de Gil Vicente, Payo Galvão, rua de Couros e as praças do Toulal e de D. Affonso Henriques, edificios da Camara e da Sociedade Martins Sarmento, serão caprichosamente engalanados com bandeiras, trophieus, plintos, arcos de marta e flores e escudetes com datas allegóricas.

A's 8 horas da noite prin-

cipiarão as brilhantes illuminações em todas as ruas e praças da cidade e edificios publicos, sendo especialmente profusas as do Campo do Toulal, Praça de S. Francisco, ruas de Couros, Gil Vicente e Payo Galvão e principiar-se-ha a queimar um variado e escolhido fogo d'artificio que se prolongará durante a noite.

A's nove da noite girandolas de foguetes e bandas de musicas em frente do theatro de D. Affonso Henriques anunciarão o principio do brillantissimo saraü-litterario musical em honra do grande dramaturgo em que tomarão parte os mais distintos artistas, sendo a primeira parte, composta de execuções de musica e canto, acompanhada pelos snrs. Henrique Carneiro, irmãos Gouveias, Luiz Costa, Frank de Castro, e ex.^{ma} sr.^a D. Alexandrina Castagnoli; e a segunda parte preenchida pela conferencia litteraria feita pelo eminent poéta e poderoso orador snr. dr. Gaspar de Queiroz Ribeiro.

O theatro será rica e formosamente decorado com colchas de seda e damasco, lustres de crystal, flores e arbustos, escudos com os nomes dos grandes genios da arte dramatica, columnas, plynths e ao fundo do paleo, columado sobre um pedestal Manuelino, o busto de Gil Vicente, expressamente feito pelo distincto professor José Luiz de Pina.

Dentro do atrio uma banda de musica executará trechos

meiro livro, d'um forte ár de tortura e desespero, muito comprehensivel, aliás, na epocha de desolador pessimismo que é esta nosa, fê-lo de toda a sua alma, fê-lo de todo o seu coração.

Isto que digo, sente-o elle proprio. Diz-nol-o na carta que promisca o MISSAL e, linhas adeante, na poesia a —«Elisa»:

.....crê, meu amigo, que por essas páginas fôra revivé a minha alma, palpita o meu sentir.

—»Não é verso, é o Missal d'um triste Torturado.

.....

É o producto exacto e amargo do meu Sonho.

E é a realidade acerba d'um sentir.

Pensei-o a chorar.

.....

Tardes da minha aldeia, horas passadas, Canções de cavador's e de ceifeiras, Idyllos pelo monte e desgarradas A' beira da noitinha, pelas eiras...

Canções de cavador's!... Como eu gostava D'ouvir-as sob o sol quente d'Agosto! Canções tristes, em que sempre bailava A dolencia d'um íntimo desgosto.

.....

.....

.....

.....

.....

Esta naturalidade de forma, esta singeleza no dizer, é o que, a meu vêr, mais e mais concorre para que a nossos olhos avulte, altamente sympathico, o nome do autor do Missal.

E, assim, este livro, de passo que representa uma bellissima estreia, constitue uma como que severa lição a meia duzia de Verlaines de alcápão que, todos soffregos de originalidade, déram á ultima hora em transformar o

bem e legitimo dizer portuguez, num labyrintho de palavras sem sentido e de ideias desconexas.

E com isto, meu queridíssimo Amaral, não te enfado mais— como se uza, aliás com rara penetração, na epistolegraphia popular.

Dá, por mim, os parabens ao teu amigo pela linda estreia que conseguiu realizar, e pede-lhe que não leve em conta de menosprezo aos seus talentos, serão de sincrissimo applauso e lealissima admiração aos mesmos, o tom de despreocupada boracheirice com que redigiu esta despretenciosa e correnteia noticia.

Tua casa

Marco de 1902.

Angelo Jorge,

FOLHETIM DO «INDEPENDENTE»

Missal d'um Torturado

(VERSOS)

POR

Faustino de Barros Gomes

(Conclusão)

—A meu vêr, é o talentoso autor do MISSAL, Justino de Barros Gomes, esta coisa tão simples e ao mesmo tempo de tão difícil applicação nos tempos que vão correndo:—Um poeta e um sincero.

Assim, tendo deixado impregnadas todas as paginas d'este seu pri-

INDEPENDENTE

escolhidos do seu reportório.

O final do sáriu será anunciado por girandolas de foguetes e por todas as bandas de musica.

Durante o dia e à tarde serão patentes ao publico a bibliotheca, museu archeologico, numismatico, colonial e industrial e mais dependencias da Sociedade Martins Sarmento.

A Sociedade Martins Sarmento, tambem officiou á direcção da Companhia do Caminho de Ferro de Guimarães, pedindo-lhe para estabelecer comboyos a preços reduzidos na vespera e dia das festas.

Nos hotéis encontram-se muitos quartos tomados e como já se acha bastante gente em Vizella, a concorrência deve ser enorme.

PELO MUNDO

Ha quem não faça nada; e na verdade também quem tudo faça; mas inglorias, luctas do mundo, ha quem sonhe glórias E julgue ter aos pés a humildade.

Ha quem humanas orbitas invade, E em suas preténcias vas, illusórias, A clara julgue pôr (simples historias...) Os mistérios sem fim da eternidade.

En por mim nada disso faço ou penso... Basta-me contemplar o céu imenso E vejo quanto pequeno que nasci.

Manoel Telles.

Parabens

Desde o dia 1 a 7 do corrente fazem annos as ex.^{mas} sr.^{as}:

Hoje,—D. Eliza Adelaide da Costa Peixoto.

—D. Maria Guilhermina Ribeiro de Faria.

Dia 3—D. Maria do Carmo Martins Queiroz Montenegro.

—Condessa de Sobral.

Dia 4—D. Beatriz da Silva Ribeiro.

Dia 6—D. Maria de Freitas Aguiar Martins Sarmento.

—D. Maria Constança Martins de Queiroz Soares.

E os exc.^{mos} snrs.:

Hoje,—Conego Alberto da Silva Vasconcellos.

—Manoel Gaspar Coelho da Motta Prego.

Dia 4—Dr. João de Mello Sampaio (Pombeiro).

Dia 5—Antonio Leite de Castro.

Dia 6—Dr. Gaspar de Abreu de Lima.

CORREIO DAS SALAS

Vindo de Lisboa é esperado brevemente em Guimarães o nosso preso amigo e parente snr. Domingos Martins da Costa Ribeiro.

No domingo passado vimos n'esta cidade o sr. conselheiro João Carlos Pereira Lobato d'Azevedo, de Braga.

Com sua ex.^{ma} esposa encontra-se em Vizella fazendo uso das águas thermaes d' aquela estação balnear, o sr. comendador André Avelino Lopes Guimarães.

Do Porto regressou com sua ex.^{ma} esposa à sua casa em S. Clemente de Sande, o sr. Arthur Jorge Guimarães, tenente de artilharia.

Está restabelecido dos seus incomodos o nosso amigo sr. Antonio José Fernandes, o que muito estimamos.

Em companhia de sua ex.^{ma} esposa D. Anna Carneiro Martins, deve chegar a esta cidade na proxima semana o sr. dr. José Julio Moreira de Castro, da casa da Taipa (Felgueiras).

D'aqui seguirá para Entre-os-Rios onde vai fazer uso das afamadas águas medicinais d'esta povoação!

De Famalicão, onde foi pregar na quinta-feira passada na festividade do Coração de Maria, regressou a esta cidade o rev. Gaspar Roriz, distinto orador sagrado.

Tem guardado o leito a ex.^{ma} sr. D. Joaquina de Vasconcelos Fernandes, virtuosa esposa do sr. João José Fernandes Guimarães. Estimamos as suas melhorias.

Esteve ha dias em Braga o sr. tenente Antonio Augusto Infante Fernandes, ilustrado correspondente do «Primeiro de Janeiro», n'esta cidade.

No passado domingo esteve na mesma cidade o rev. Luiz Dias da Silva, prior do Souto. Foi alli fazer o sermão na festa da Santa Infância.

Com sua ex.^{ma} família já regressou de S. Torquato a esta cidade o sr. Antonio José da Silva Basto.

Com sua ex.^{ma} esposa tem estado entre nós o sr. Damião Martins Pereira de Melo, distinto capitão d'artilharia.

Vimos ha dias em Guimarães o sr. Luiz Ribeiro Martins da Costa, da casa do Soberbo (Povo de Lanhoso).

Já se acha quasi restabelecido do ataque de rheumatismo que ha tempos o accometeu o sr. Antonio José de Souza, estimado negociante d'esta cidade.

Os nossos parabens.

Esteve n'esta cidade no domingo passado o sr. José António Fernandes, proprietário da alfaiataria Amieiro, à rua de Sá da Bandeira, no Porto.

Já se encontra entre nós o sr. Pascoal Lino de Quintanilha Mendonça, devendo assentear-se definitivamente para a Guarda no dia 10 do corrente, onde vai assumir o seu novo cargo de Delegado do Thesouro.

Com um ligeiro incommodo de garganta tem guardado o leito a ex.^{ma} sr. D. Maria da Glória Guimarães, extremosa filha do nosso bom amigo sr. Antonio Augusto d'Oliveira Guimarães, distinto capitão d'infanteria 20.

Teem estado n'esta cidade os snrs. Visconde do Paço de Nespereira e o sr. dr. Antonio de Barbosa Mendonça, deputado da nação e presidente da camara municipal de Felgueiras.

A passar as férias de ponto com sua ex.^{ma} família, encontra-se entre nós o nosso distinto colaborador sr. João de Meira.

Vimos ha dias n'esta cidade o sr. dr. João Pereira Pinto de Mesquita, delegado do procurador régio na comarca de Coruche.

Esteve ultimamente no Porto o sr. dr. Antonio Julio de Miranda, ilustre professor no Seminario-lyceu d'esta cidade.

Regressou a Coimbra o sr. Joaquim Carvalho Junior, distinto académico da Universidade.

Encontra-se enfermo o sr. José Augusto Ferreira da Cunha, co-proprietário da importante fábrica de cotelaria, à Avenida.

Desejámos as melhorias do nosso amigo.

Com sua galante filha D. Maria Beatriz esteve ante-hontem no Porto o sr. dr. Joaquim José de Meira.

Esia entre nós o sr. Alfredo de Souza Peixoto, intelectual académico da Escola Médica do Porto.

Partiu na sexta-feira passada para Lisboa, onde conta demorar-se algumas semanas, o nosso amigo sr. padre Antonio Augusto Monteiro.

Tem estado no Porto o nosso estimado amigo sr. José Pinto de Souza e Castro, de Vizella.

Na quinta-feira passada esteve em Guimarães o sr. dr. Antonio Ferreira Augusto, procurador régio junto da Relação do Porto.

Do Porto segue na proxima semana para Vizella o sr. Victor Correia Sasseto.

Partiu hontem para o Porto o sr. dr. Gaspar d'Abreu Lima. Regressa a Guimarães segunda ou terça-feira.

Gravemente doente, guarda o leito o sr. Narciso Pereira. Que Deus se amerceie do seu estado.

Cantigas populares

Ha nas egrejas uma arvore
Com espinhos e seym flor;
Em cada ramito um anjo,
No meio nosso senhor.

Dos altos céos estrellados
Cairam dezoito estrelas,
Seis Antonias, seis Franciscas,
Seis divinas Manuelas.

NOTICIARIO

Camillo Castello Branco

Faz hoje precisamente 12 annos que se suicidou em S. Miguel de Seide, com um tiro de revolver no parietal direito o grande ecriptor portuguez, Camillo Castello Branco.

Procissão do Corpus Christi

Por o tempo não o permitir, não saiu na quinta-feira passada a procissão do «Corpus Christi».

Realisou-se nos claustros da igreja da Insigne e Real Collegiada de Nossa Senhora da Oliveira.

Santíssimo Sacramento

Realisa-se hoje a festividade do Santíssimo Sacramento, na igreja da Insigne e Real Collegiada de Nossa Senhora da Oliveira, havendo de manhã, pelas 10 horas missa a grande instrumental e de tarde, sermão pelo rev. Annibal Passos, redactor do «Jornal de Notícias», sabendo em seguida uma imponente procissão na qual se incorporarão muitos anjinhos vestidos a capricho.

O rev. dr. Francisco Martins, não pôde aceitar o convite que lhe fôr feito para pregar n'esta festividade.

O crime d'Agra

Em virtude do exame a que está procedendo o respectivo conselho medico legal, da Morgue do Porto, à roupa e espingarda encontradas ao arguido Júlio de Campos, é de crer que o julgamento do accusado do crime d'Agra, só se realize nas audiencias geraes que hão-de efectuar-se em outubro, e não em julho, como havíamos noticiado n'um dos ultimos numeros do «Independent». *

Companhia de Fiação e Teices de Guimarães

A Ex.^{ma} Camara Municipal atendeu promptamente ao pedido que lhe fizemos no ultimo numero do «Independent» para mandar conservar aberto o Jardim Público, n'esta quadra do anno até mais tarde.

Desde segunda-feira passada que só fecha ás 10 horas da noite.

S. Luiz Gonzaga

Effectuou-se no domingo passado, na egreja do Seminário, a festividade da Congregação de S. Luiz Gonzaga.

De manhã houve a ceremónia da primeira comunhão a muitas crianças d'ambos os sexos, subindo ao pulpito o rev.^o padre Cunha, da congregação da Sagrada Família, que foi ouvido com muita atenção por todos os assistentes que enchiam o templo do Seminário, que se achava adornado com bom gosto.

Pelas 6 e meia horas da tarde saiu a apparatosa e interessante procissão infantil que depois de percorrer o itinerario do costume recolheu á egreja do Seminário.

Excursão

É esperado n'esta cidade no dia 8 do corrente o Círculo Católico Operário do Porto.

Haverá para os socios bilhetes por preços reduzidos, custando apenas 500 réis cada bilhete de ida e volta.

Os socios podem também comprar bilhetes para as suas famílias podendo estas acompanhá-los na excursão.

O Círculo Católico S. José e S. Damazo, d'esta cidade, prepara-se para receber conligadamente os seus camaradas do Porto.

Baptizado

Na semana passada baptizou-se na igreja da Insigne e Real Collegiada de Nossa Senhora da Oliveira, um filhinho do sr. Augusto Cesar de Brito, intelligente alferes d'intanteria 20, recebendo o recente-nascido o nome de Miguel.

Os nossos parabens.

Falecimento

Na sua casa do Rego, na freguesia de S. Salvador de Louredo, na comarca da Povoa de Lanhoso, finou-se ultimamente o rev. Manoel Luiz Ferreira Monteiro, que durante muitos annos parochiou aquella freguesia, e ultimamente era parochio da freguesia de S. Martinho do Campo, do mesmo concelho.

O falecimento do bondoso sacerdote foi geralmente sentido pelos seus numerosos amigos e parochianos que muito o estimavam e sabiam apreciar as suas excellentes qualidades.

O falecido era irmão do nosso preso amigo sr. José Joaquim Ferreira Monteiro, digno juiz de paz do julgado de S. Thomé de Caldelas, e primo da ex.^{ma} sr. D. Delfina Rosa d'Oliveira Cardozo, virtuosa esposa do distinto archeólogo sr. Albano Bellino.

A um e outro os nossos sentimentos pesames.

Bombeiros Voluntários

Da digna e briosa Direcção dos Bombeiros Voluntários d'esta cidade, recebemos a carta que segue, e que gostosamente publicamos:

Sr. redactor:

Pedimos a V. o especial favor de tornar publico, por meio do seu conceituado jornal, de que vamos, no dia 6, de junho próximo, mandar saber pelos domicílios, a resposta às cartas que tivemos a honra de enviar a diferentes cavalheiros d'esta cidade, nas quais lhes imploravamo os seus valiosíssimos auxílios para a subscrição pública que encetámos em favor da conclusão das obras do nosso edifício e reforma e aquisição de material d'extincção d'incêndios, caso tal resposta não seja recibida até aquele dia o em casa dos snrs. Francisco Jacome e Antonio da Costa Guimarães Filhos & Companhia.

Agradecendo tão subida fineza, desde já nos confessamos muito penhorados.

De V. etc.

Guimarães, 30-5-902

A Direcção

Incêndios

Na segunda-feira passada ao fim da tarde manifestou-se um violento incêndio em casa do sr. Antonio Durões da Silva, da freguesia de Gonçalves, d'este concelho.

O predio ficou inteiramente reduzido a cinzas, ardendo também no incêndio alguns animais, não havendo porém a lamentar qualquer outra desgraça.

Calculam se os prejuízos em perto de 1:000\$000 réis.

Ante-hontem depois das 8 horas da noite, um outro incêndio também destruiu completamente uma das barracas sitas no largo de Franco Castello Branco, nas Caldas de Vizella, pertencente a um tal Gaspar, por apelido o «Lavrador», sendo devoradas pelas chamas fazendas e objectos no valor de 2:000\$000 réis aproximadamente, a serem verdadeiras as declarações do Gaspar.

Segundo se diz o incêndio manifestou-se simultaneamente em diferentes partes da barraca, o que levou muita gente a acreditar que o sinistro não foi casual e que houve fogo posto.

Não sabemos porém o que haja de verdade acerca d'este boato.

No domingo passado, por volta das 10 horas da manhã, quando o nosso jornal já a entrar no pôr do sol, as torres da cidade deram signal de fogo, chamando os socorros para o Hotel d'Avenida, no Campo de D. Afonso Henriques, pertencente ao sr. José Maria do Souto, onde se principiava a manifestar incêndio na fuligem da chaminé da cozinha.

Os nossos briosos bombeiros voluntários compareceram promptamente no local do sinistro e em poucos minutos extinguiram o incêndio.

Ainda bem que a hora a que o incêndio se manifestou fez com que fossem insignificantes os prejuízos causados, não havendo consequências funestas a lamentar.

Anniversario natalicio

Passa hoje o anniversario natalicio do sr. Conde Alberto Vasconcelos.

Admiradores dos bellos dotes do seu espírito e dos primores do seu carácter vimos, na comemoração festiva e cordeahissima d'uma tal data apresentar ao nosso querido amigo o nosso cartão de parabens. Dita-o o justo apreço das suas attraientes qualidades e subscreve-o a muita estima que lhe deve a nossa velha amizade.

Aquelle enjas bellas faculdades pompeam ahí uma tão ubertosa puçanga nasce beni no mez em que a natureza estadéa toda a sua exuberância.

Um abraço, pois, que traduz por igual as nossas felicitações e os nossos votos para fazermos por muitos annos igual comemoração.

C.

Mez de Maria

Celebra-se hje na igreja das Capuchinhas a festividade da conclusão do mez de Maria, havendo de manhã missa cantada e de tarde sermão e ladainha.

* Na igreja de S. Pedro haverá também identica solemnidade, com missa solemne pelas 6 horas da manhã e comunhão geral aos membros da Congregação de Maria Immaculada e prática, ladainha e «Te Deum» depois das 7 horas da tarde.

A variola

Grasa n'esta cidade, e tem-se propagado d'uma forma inquiadora, esta doença epidémica com fortes accessos febris, tendo-se já dado alguns casos fatais.

A epidemia tem-se desenvolvido sobretudo nas viellas dos Bimbases, da Praça de S. Thiago, do Pólo e nas ruas de Donaes e de Santa Cruz e nouros focos pestilentes que por ahi existem em condições hygienicas deploraveis, e tem atacado não só as creangas como tambem as pessoas adultas.

Afin de evitar o mais possível a propagação da variola, o sr. sub-delegado de saude, acompanhado pelo sr. administrador do concelho, tem procedido a diferentes visitas sanitarias pelos domicílios que mais carecem de ser desinfetados e beneficiados.

O que é d'esperar, atenta a solicitude e intelligencia do sr. sub-delegado de saude, é que s. ex.^a continue ordenando com rigor e acerto as providencias que julgar convenientes, para debellar promptamente a terrível doença.

Se assim proceder, não seremos nós que lhe regatearemos encantásticos louvores, e com certeza terá o aplauso de todos.

Theatro de D. Affonso Henriques

Estão anunciados para depois d'amanhã e para a proxima quarta-feira, no nosso theatro de D. Affonso Henriques, duas unicas récitas d'assiguratura pela Companhia do Theatro Gymnasio, de Lisboa, organizadas pelo estimado empresario Figueirôa Junior.

O elenco da companhia é o seguinte:

ACTORES:—Julio Soller, Telmo Larcher, Ignacio Peixoto, Antonio Cardoso, Alexandre Ferreira, Antonio Sarmento, Annibal Pinheiro, Sebastião Alves, Antonio Souza, Francisco Salles.

ACTRICES:—Barbara Bolckart, Adelaide Coutinho, Josefa d'Oliveira, Palmira Terres, So-

phia Santos, Adelia Soller, Izabel Berardi, Marieta Mariz, Palma Ferreira, Emilia Berardi.

No primeiro espectáculo representar-se ha a engracada comedia em 3 actos de C. Moura Cabral, «O Salta Pocinhos», e na quarta-feira subirá á cena a representação da peça «Doidos com Juizo», tradução de J. Freitas Branco.

Missa do 7.º dia

Na terça-feira passada pelas 7 e meia horas da manhã, fui resida a missa do 7.º dia pe's alma do desventurado José Ribeiro Vandas, sendo celebrante o ex.^{mo} Conselheiro D. Prior.

Foi muito concorrida de pessoas das relações da familia, apesar de n'ho ter havido convites.

Noticias militares

Afin de julgar da incapacidade física da mãe d'um manecão que requer dispensa do serviço militar, foi em diligencia a Santo Thyrso, tendo já regressado, o sr. capitão-médico dr. Augusto Domingues d'Araújo.

Reuniu sexta-feira em infantaria 20 um jury d'exames para examinar o 1.º cabo reservista José Leite, candidato ao posto de 2.º sargento para ir servir no ultramar. Ficou reprovado.

Na proxima ordem do exercito deve ser promovido a capitão para ir servir no ultramar o tenente d'infanteria 20 sur. Domingos Alfredo Vieira de Castro.

Foi transferido para infantaria 3 o 1.º sargento d'infanteria 21, Monteiro.

Vieram do ministerio da guerra instruções para o quartel general e d'este para os corpos da guarnição autorizando o licenciamiento de todas as praças do 1.º e 2.º anno que o pretendam fazer, a contar do 1.º de junho proximo, com exceção dos refractários.

Esse licenciamiento, que mitigate era só permitido depois de completado um anno de serviço, agora facultado em quaisquer condições de tempo que tenha cada praça. Tambem o licenciamiento era antigamente só concedido por dois meses completos, tendo as praças que entrar no cofre do regimento com a importância relativa a 45 réis diários para fardamento, e agora é-lhes concedida a facultade de probrem licenciar-se as quinzenas, afim de se lhes proporcionar com mais facilidade o pagamento das fardas.

Foi mandado abrir no ministerio da fazenda, a favor do ministerio da guerra, um crédito especial de 26:000\$000 réis, por conta das sommas arrecadadas provenientes da reunião do serviço militar, com applicação ao pagamento de despesas com a aquisição e manufatura de artigos de material de guerra.

Segundo consta, vão ser ainda requisitados mais 30 officiaes para servirem no Ultramar e que a partida das tropas se realiza nos fins do corrente mês de junho.

Consta tambem que o sr. ministro da guerra, acompanhado dos officiaes que compõem o seu gabinete, parte no dia 5 do corrente para o norte, afim de visitar os quartéis.

Pela secretaria da guerra foi prorrogado sem limite, o prazo a que se referem os artigos 14 e 17 do regulamento para a admissão dos sargentos a empregos publicos, aprovado por decreto de 19 d'outubro de 1900.

PARA RIR

Certo pápa, encontrando um frade franciscano a cavalo, fez parar a carroagem, chamou o frade, e perguntou-lhe severamente:

— Sabe-me dizer quando foi que S. Francisco principiou a andar a cavalo?

— Sei, sim senhor; respondeu com audacia o frade, foi quando S. Pedro principiou a andar de carroagem.

*

De uma janella para a outra: — Visinha, fugiu agora da gaioia o meu canário... Voaria para a sua casa?

— Como era elle?

— Amarelinho, com a cabeça verde-escura...

— Então não tenha cuidado, visinha; está seguro...

— Seguro, como?

— Está o meu gato a comed-o.

PUBLICAÇÕES

ANTONIO CORREA D'OLIVEIRA

AUTO DO FIM DO DIA

VERSOS

1 vol. de luxo in-8.º Jesus

Preço, 300 réis. Pelo correio 310

DO MESMO AUCTOR

ALLIVIO DOS TRISTES

VERSOS

1 vol. de luxo in-8.º Jesus

Preço, 300 réis. Pelo correio 310

Cartilha do Povo

POR TRINDADE COELHO

Nova edição auctorizada pelo auctor

Preço de cada exemplar, 20 réis.—Pelo correio 25 réis.

Por juntas, grandes descontos: 1:000 exemplares 12:000 réis, 10:000, 90:000; etc.

(O auctor distribuiu de graça 44 mil exemplares da CARTILHA DO POVO)

OS MEUS AMORES
(CONTOS)

por TRINDADE COELHO

3.ª edição aumentada em mais do dobro

1 vol. de luxo de 423 pag. e com um esplendido retrato do auctor em agua forte.

Preço 500 réis.—Pelo correio 570 réis.

(Este livro foi traduzido em Hespanha e na França.)

A' venda na Casa Editora

Livraria Aillaud

Rua do Ouro, 242, 1.º—LISBOA

E em todas as livrarias.

Archivo do Contador

—POR—

ANTONIO ROMEO

Dedicado aos contadores e distribuidores do juizo, escrivães de direito, advogados, solicitadores e mais pessoas que promovam negócios forenses.

Publicação de grande utilidade para os candidatos a officiaes de justiça, contendo as principaes disposições do código do processo civil e commercial, formas de resolver as diversas hypothesies que se apresentem aos contadores e distribuidores, com um grande numero de formulas e maneira da sua mais fácil resolução.

Auxiliar indispensável dos empregados da fiscalização do selo que, no exercício das suas funções, tem de examinar todos os processos forenses, notas, livros e mais papeis archivados nos cartórios.

Preço de cada fasciculo com 12 paginas em formato grande, 50 réis.

Assigna-se em Caminha.

Amores de Jesuita

Já está à venda nas livrarias este notável romance de propaganda liberal, em 2 volumes com 5 emocionantes gravuras. É o romance mais barato, de lances mais verdadeiros e commoventes e que mais nitidamente descreve a devassidão, os crimes e as infâncias que se praticam nos conventos.

Preços dos dois volumes, em qualquer livraria: 240 rs. Cartonados, 320 rs. Encadernados, 400 rs.

Como meio de propaganda fazem-se grandes descontos aos revendedores.

Os pedidos devem ser dirigidos ao editor:

FRANCISCO SILVA

Rua de Santo Antão, 89 e 91

LISBOA

Declarações d'um capitão, de Barcelona

O SENHOR D. Agostinho Ledesma, capitão do exercito modador em Rambla de Catalunha, n.º 72, Barcelona manda-nos uma interessante comunicação quanto ao estado de saude da senhora que soffria de grande anemia e a quem nenhum remedio aliviava; tomara todos os medicamentos imagináveis mas sem resultados.

E a anemia molestia terrível e de difícil cura, logo que se achasse já arreigada. Mui poucos remedios ha efficazes, para tais casos. A causa da anemia reside na poeza do sangue, que empalidece, eo perder os globulos vermelhos o, occasione diminuição de forças. Foi o que se deu com a sr. Ledesma, como nol-o diz a carta de seu marido :

Já lá vão alguns annos que minha mulher estava soffrendo d'uma pronunciada anemia. Rosto pallido, labios descórdados, para nada tinha gosto, e a miúdo queixava-se de cansaço. A meia a simples visita da comida causava-lhe fredo. A passeio causava-lhe e sobremaneira dôres nos hombros e nas costas, dificuldade na respiração, sufocação, que a impossibilitavam de andar. Desesperava já da cura, nenhum medicamento prestara para coisa alguma, quando providencialmente tomou as pilulas Pink.

Surpreendentes foram os resultados. Desapareceram as dôres exercitantes, voltaram-lhe as linhas e o apetite.

Com as pilulas Pink, que reconstituem o sangue, obtém-se a cura completa da anemia, chlorose neurastenia, irregularidade nas

potas das senhoras, fraqueza general por excessos nos homens, dano de São Guido erachitismo das crianças.

A um medico foi confiado o cargo de responder gratuitamente a todas as informações relativas as pilulas Pink, que forem pedidas a srs. James Cassels & C., no Porto.

As pilulas Pink foram oficialmente aprovadas pela Junta Consultiva de Saude. Estão à venda em todas as farmacias pelo preço de 18000 réis a caixa, e 5000 réis 6 caixas. Depósito geral para Portugal, James Cassels & C., Rua Mousinho da Silveira, 85—PORTO.

ANNUNCIOS

Theatro de D. Affonso Henriques

SARAU Litterario Musical promovido pela Sociedade Martins Sarmento, em honra de Gil Vicente, comemorativo do 4º centenario da fundação do theatro local, em a noite de

8 DE JUNHO.

Os bilhetes acham-se à venda, para o publico, na Tabacaria Havanesa, ao Tourel, nos dias 5, 6 e 7 do corrente e no dia 8 na bilheteira do theatro.

(25)

PASSA-SE

UMA merceria em rua miniato central e bastante afrenizada, on vendem-se os utensílios e generos da mesma por preços convidativos.

Carta a esta redacção com as inicias, XXX.

(26)

200\$000 REIS

Dão-se a juros sobre hypotheca. Quem pretender dirija-se a esta redacção.

(27)

300\$000

Sobre boa hypotheca da-se esta quantia de 300\$000 réis.

Quem a pretender pode dirigir-se a esta redacção que prestará os esclarecimentos necessarios à sua aquisição.

(28)

Albano Bellino

ARCHEOLOGIA CHRISTÃ

Descrição historica de todas as egrejas, capellas, oratorios, cruzeiros e outros monumentos de Braga e Guimarães.

Publicação commemorativa do Jubile Universal do Anno Santo, illustrada com 66 photogravuras dos monumentos religiosos mais notaveis das duas cidades do Minho.

Cada exemplar, com
300 paginas, 1:000 réis.

A'venda na tabacaria

DE

Augusto Ignacio da Cunha Guimaraes
Rua da Rainha—GUIMARÃES

A RAINHA SANTA

(D. Isabel d'Aragão)

Grande romance historico

Illustrado com exsplendidas gravuras e chromos

A primeira caderneta contem 24 paginas in 4°, papel superior, com 5 gravuras e vinhetas, e um lindo chromo a cores.

O melhor romance historico, e mais bem ilustrado, em distribuição

Um primoroso brinde aos assignantes

UM QUADRO REPRESENTANDO A

VISTA DE COIMBRA

Cadernetas semanais de 24 paginas, illust.....60 réis
Tomes mensaes de 120 paginas.....300 "

Pedidos de assignatura à

Livraria Editora

Guimaraes, Libanio & C.º

108; Rua de S. Roque, 110—LISBOA

E n'esta cidade ao correspondente da Empresa, onde tambem se distribuem prospectos

Augusto Ignacio da Cunha Guimaraes

Rua da Rainha

GUIMARÃES

MERCEARIA

DE

JOSSÉ JOAQUIM VIEIRA DE CASTRO

17—Rua de S. Damaso—19 e 21

(ANTIGA CASA SEQUEIRA)

GUIMARÃES

N'ESTE bem conhecido estabelecimento vende-se baga de sabugueiro de primeira qualidade, para por gôr ao vinho. Enxofre e sal. Sementes de hortaliças de todas as qualidades. Também ali encontrão os seus numerosos friguezes um bom e variado sortimento dos seguintes generos que vende por preços excessivamente baratos: arroz, bacalhau, açucar, sabão (das fábricas do Porto), azeite de Tras-os-Montes, sterina, chá, café, e tudo mais que diz respeito a este ramo de negocio.

DEPOSITO

DE
POLOVRA DO ESTADO

PARA 1902

Almanack Illustrado
Do "SECULO"—(6.º anno)
Empresa do jornal "O SECULO", Rua Formosa LISBOA
Preço 120 réis

PÃO DE LÓ DE MARGARIDE
Fabricado por Leonor Rosa da Silva—de Felgueiras
Recebe encommendas

Francisco José de Freitas
Aonde se encontra azeite fino de Moncorvo e Mirandella.
Queijo da Serra e Flamengo etc,
Depósito da Companhia Vinicola

Rua da Rainha, 28—GUIMARÃES (Porta da Villa)

600\$000 REIS

Dá-se esta quantia a juro annual de 6 0% sobre boa hypotheca no concelho de Guimaraes.

Para informação na rua de S. Thiago, n.º 14 a 16.

(17)

ABC DO PVO

PARA APRENDER A LER

POR

Trindade Coelho

com desenhos de

Raphael Bordalo Pinheiro

80 paginas

luxuosamente illustradas

Avulso 50 réis
Pelo correio 60 réis

Descontos para revenda: até 500 exemplares, 20% de desconto; de 500 até 1000 exemplares, 25%; de 1000 a 5000 exemplares, 30%.

A' venda em todas as livrarias do paiz, ilhas e ultramar, e na casa editora

Livraria Aillaud

RUA DO OURO, 242, 1.º—LISBOA

Acceptam-se correspondentes em toda a parte

FÓROS

Vendem-se por preços modicos alguns fóros, e respectivos laudemios, impostos em differentes predios sitiados n'este concelho.

N'esta redacção dão-se informações.

(18)

TYPOGRAPHIA
DE
Albano Pires de Sousa

(ANTIGA SILVA CALDAS)

120—RUA DA RAINHA—122

GUIMARÃES

Impressão de bilhetes de visita desde 200 réis o cento; circulares, facturas, mapas, memoranduns, acções, cheques, enveloppes timbrados e todos os mais impressos para commercio, camaras municipaes, administrações de concelho, repartições de fazenda, juntas de parochia, irmandades e cartorios; rotulos para pharmacia e para vinho; cartas fúnebres; programmas e bilhetes de spectaculos; recibos e diplomas para associações, etc., etc,

TRABALHOS TYPOGRAPHICOS EM TODOS OS GENEROS, DESDE O MAIS PEQUENO AO MAIOR FORMATO

Preços de todas as obras sem competencia

Carimbos de borracha, metal e madeira